

## O Ensino e a Preservação da Memória do Holocausto

### Divulgação de Atividades: a Exposição “Lembrar o Holocausto” na Escola Básica S. Tomé de Negrelos do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques (AEDAH)

No último Seminário Internacional/Curso de Formação, realizado nos dias 18, 19 e 20 de novembro no Porto, os professores participantes foram exortados a enviar à DGE testemunhos de atividades relacionadas com o ensino e a memória do Holocausto. Assim, regista-se o testemunho do professor de História, João Paulo Silva, relativo à Exposição “Lembrar o Holocausto” realizada, no ano de 2021, na Escola Básica S. Tomé de Negrelos (EBSTN).

“É nosso dever e compromisso avivar a memória do Holocausto, e continuar a educar as gerações futuras sobre este tenebroso período da história mundial que não pode ser menosprezado, pois continuamos a viver no presente histórias de ódio, discriminação, racismo, xenofobia, intolerância... o que quer dizer que, muito ainda está para ser feito, porque estes fenómenos são inaceitáveis e devem ser continuamente combatidos sem tréguas, para se garantir o respeito pelos direitos humanos, a tolerância e a dignidade de todos os seres humanos.

Nesta linha de pensamento, a nossa Escola, no dia 27 de janeiro (dia destinado pelas Nações Unidas para relembrar a libertação dos judeus do campo de concentração de Auschwitz) e durante toda essa semana, decidiu recordar a memória de milhões de pessoas que foram vítimas do Holocausto: homens, mulheres e crianças brutalmente assassinadas pelo simples facto de serem judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, ou simplesmente opositores políticos.

Participaram nesta atividade cerca de 400 alunos (1.º, 2.º e 3.º ciclos). Foram dinamizadas iniciativas para recordar todas estas vítimas, através de várias exposições divididas por quatro espaços da nossa Escola, da seguinte forma:

#### **1- Polivalente da Escola:**

- Construção de um campo de concentração (Fotografias 1, 2, 3 e 4).
- Expositor por detrás do campo de concentração, com informações (imagens e mapas) relativas à localização dos principais campos de concentração e de extermínio nazis (Fotografias 5, 6, 7 e 8).
- Criação de um Memorial às Vítimas do Holocausto com a colocação de Estrelas de Davi numa árvore branca e espalhadas, desde a entrada da Escola até ao campo de concentração, para homenagear as vítimas do Holocausto. Cada estrela realizada pelos alunos do 1.º ciclo, cada pedrinha, no campo de concentração criado no polivalente da nossa Escola, tinha como objetivo relembrar a vida de cada judeu que morreu no Holocausto (Fotografias 9, 10, 11 e 12).



Fot.1



Fot. 2



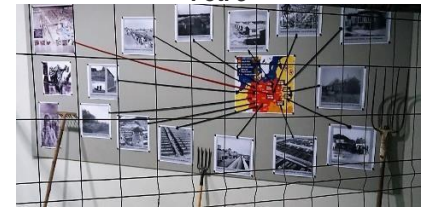
Fot. 3



Fot. 4



Fot. 5



Fot. 6



Fot. 7



Fot. 8



Fot. 9



Fot. 10



Fot. 11



Fot. 12

## 2- Bloco B da Escola:

- Exposição de fotografias alusivas à passagem de alunos da EBSTN pelo Campo de Extermínio de Auschwitz e Fábrica/Museu de Oskar Schindlerm, no âmbito do Projeto Erasmus (Fotografias 13, 14, 15 e 16).



Fot. 13



Fot. 14



Fot. 15



Fot. 16

### 3- Bloco C da Escola:

- Expositor com um breve resumo do que foi o Holocausto ou SHOÁ, através de imagens e descrições informativas (Fotografias 17 e 18).



Fot. 17



Fot. 18

### 4- Bloco C - Biblioteca da Escola:

-Exposição dos trabalhos elaborados pelos alunos e documentação sobre Auschwitz (Fotografias 19, 20, 21 e 22).

- Exposição de desenhos elaborados por vítimas dos campos de concentração (Fotografias 23, 24 e 25).



Fot. 19



Fot. 20



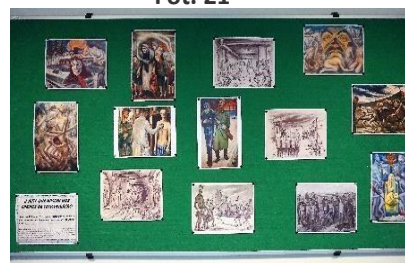
Fot. 21



Fot. 22



Fot. 23



Fot. 24



Fot. 25

Além das referidas exposições, durante essa semana, foram visionados vários documentários de sobreviventes do Holocausto que relatavam os horrores por que passaram, documentários estes direcionados para os alunos do 9.º ano, pois o Holocausto tem presença no currículo da disciplina de História do referido ano de escolaridade.

Este conjunto de atividades e exposições teve o propósito de chegar a todos os alunos da Escola (desde os mais pequenos até aos mais velhos), sendo uma forma diferente de abordar este tema/esta tragédia, despertando a curiosidade e o espírito crítico dos alunos. E, sem dúvida, foi conseguido, nomeadamente aquando da construção do campo de concentração, em pleno polivalente da Escola, por alguns alunos, com a minha ajuda e a de alguns assistentes operacionais. A realização desta atividade provocou muitas interrogações: *O que estão a fazer? A Escola vai entrar em obras? As pessoas eram presas nesses campos? Porquê? Onde se situavam esses campos? Matavam as pessoas? Por que razão estão esses instrumentos de trabalho na exposição? .....*

O mesmo aconteceu com a realização das estrelas de Davi: *Porque estamos a fazer estas estrelas? Por que razão vamos colocar nomes de judeus nas estrelas? ...*

Há atividades práticas que valem mais do que muitas aulas teóricas/expositivas. O simples facto de os alunos terem acesso à informação de forma diferente, e participarem na construção desse

mesmo conhecimento, é o caminho certo para o sucesso das aprendizagens e para que todos estejam mais atentos para os problemas atuais. Estas atividades enriquecem os nossos alunos, tornando-os mais ativos para o exercício de uma cidadania mais responsável”.